

ARTHUR AGUEDO

DIRECTOR

LUIZ MASCARENHAS

REDACTOR

FERREIRA DA SILVA

Administrador-gerente

Endereço telegraphico «ALGARVE»

Redacção e administração

Rua d'Alportel, n.º 12

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 17 de janeiro de 1909

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado

Por tres mezes... 400 réis

PUBLICAÇÕES

Na secção de Anuncios

Cada linha..... 20 réis

Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial.

Officinas de composição e impressão

Rua d'Alportel, n.º 10

Propriedade da empresa de O ALGARVE

TRATADOS DE COMMERCIO

O Algarve fôra recentemente impresso com a noticia official de o governo portuguez ter celebrado um tratado de commercio com o governo allemão, para a troca de productos de um e outro paiz, sendo a nossa nação garantida pelo maximo das regalias concedidas ás outras nações que tem relações commerciaes com a Alemanha.

E a impressão recebida pelos nossos comprouvianos foi sem duvida das mais alegres, por quanto a nossa provincia vive ha muitos annos na aspiração de ver a sua exportação para a Alemanha, desembarçada de pejas impeditivas e assim estabelecer-se uma valiosa expansão de commercio, valorisando sobretudo os nossos productos agricolas.

A Alemanha, nação rica e no centro da Europa, é como que o grande armazem dos productos agricolas do Sul, para serem offerecidos ao consumo das numerosas populações do Norte e Leste do continente.

Nós algarvios temos valores importantes d'exportação para aquelles mercados europeus.

Temos o figo, temos a amendoa, temos a alfarroba, o vinho, o mel e fructas e todos estes productos são de facil introduccção n'aquelles centros commerciaes.

O figo do Algarve, principalmente, quasi que é exclusivamente consumido pelas populações humildes da Europa Central; mas o seu commercio é feito pelos negociantes da Belgica e norte da França, como intermediarios entre o productor e consumidor. Estes negociantes servem-se por sua vez dos intermediarios allemães e assim, n'uma peregrinação escusada, lá vae o figo algarvio, encarecido por este accrescimento de despesas e lucros, vender-se restricto no seu consumo e talvez a ruído entre tantas baldeações.

Um tratado de commercio em condições que permittissem o negociante algarvio vender directamente ao merceeiro allemão este importante ramo da nossa produção agricola, dispensaria a intervenção lucrativa do intermediario Inglez, Belga ou Francez e daria logar a mais largas transacções.

Isto que se diz com o figo é igualmente ponderavel em relação a amendoa, a alfarroba, aos fructos, cortiças e azeites.

Entre os nossos portos e Hamburgo ha já organisadas carreiras de vapores, que, vergonha é dizelo, deixem chegar aquelle emporio do commercio, nas cidades commerciaes da França, Inglaterra e da Belgica, os nossos productos para receber os baptismos aduaneiros e, só depois d'isso, irem ao seu definitivo destino.

Simplificar e harmonisar estes serviços do commercio internacional é a missão dos tratados commerciaes e assim pelo nosso proprio interesse haviamos saudado a iniciativa do actual nobre titular dos negocios estrangeiros que celebrára o desejado tratado de commercio com a Alemanha e vinha promettendo outros igualmente vantajosos com outras nações.

Mas como tudo n'este mundo tem seu lado escuro e que nem sempre se pode patentear a luz da publici-

dade, agora consta que o festejado tratado é um montão de monstruosidades que não pode agradar nem aos portuguezes nem aos allemães.

Contra elle se diz que ali foi enxada a questão dos sanatorios da Madeira com gravissimos onus para o nosso thesouro.

Será?! Não o cremos e mesmo temos muitas suspeitas de que a insinuação é uma d'estas intrigas politicas de que andam constantemente visados os nosso homens politicos.

Mas seja o que fôr de mal elaborado no tratado, se elle está feito venha a publico com os seus erros ou acertos, perfeições ou imperfeições, para que os nacionaes possam avaliar se devem ao seu ministro um serviço ou um desserviço n'este ramo da sua responsavel actividade.

Ecos da Semana

O centro progressista

Apoz louvaveis e muito dedicados esforços do nosso amigo sr. dr. Davim, notario d'esta cidade, conseguiu elle fazer reunir os membros dispersos de um anterior centro progressista de Faro que com sincera boa vontade se prestavam a auxiliar aquelle caudillo do partido progressista.

O pensamento realisado pelo sr. dr. Davim foi investir na representação superior do partido progressista da provincia o sr. major Rodrigo de Ascensão, que é alaz um cavalheiro digno a todos os respeitos da alta investidura partidaria que os seus comprouvianos ha muito pensam em conferir-lhe

No mesmo pensamento se achava o sr. dr. Manoel Aguedo de Miranda, pae do director d'esta folha, que tambem em sincera boa vontade de reconstrucção do grupo partidario se prestou a assumir a presidencia do centro reconstituído!

Mas o centro já tem apanhado mais d'um desgosto na sua tão curta existencia de reconstituição, apesar de ter procedido com todas as formalidades de consideração para com os chefes superiores do partido.

O primeiro foi o de não ser ouvido para o preenchimento da vaga do escrivão de fazenda que é dada ao sr. José Pacheco, regenerador do sr. Netto que apadrinha a sua pretensão sem se importar com o centro.

O segundo foi dado pelo sr. Ramires no seu jornal de 7 de janeiro, O Guadiana, onde na 2.ª pagina, primeira columna, trata o sr. Rodrigo Ascensão como chefe Local enquanto que a sua pessoa na mesma pagina logo em seguida, na 2.ª columna, se annuncia como chefe do partido progressista do Algarve.

Esta não é má?! Então o sr. major Rodrigo Ascensão ou dr. Miranda reconhecem a supremacia da chefatura presumida do sr. Ramires?!

Ficam elles sendo-seus subordinados politicos, ou manobram em cathedra igual?

Lá nos parece fatuidade que terá de ser esclarecida.

Grandes promessas

Os novos ministros, cada um nas suas pastas, estão fazendo enormes cartazes de reformas e novas leis para o proximo estado do parlamento.

O sr. ministro do reino diz que vae reformar a instrucção primaria, a secundaria, o regimen eleitoral,

policia rural, policia de segurança nas estradas, policia administrativa e de investigação, beneficencia e hospitalisação.

Ora de tanta coisa promettida uma só nós desejariamos que se tornasse efectiva: era a reforma eleitoral em bases de plena liberdade e representação de todas as classes.

Esta reforma só, que s. ex.ª nos desse, seria bastante para o considerarmos um benemerito.

Promessas na marinha

O réclame do ministerio da marinha é actualmente a reorganisação das escolas dos alumnos marinheiros (temos novamente a Palmella em bandadas) e creação d'escolas para instrucção de pescadores em nautica e artes de pesca!...

Pois querem melhor escola que o duro e penoso officio em que elles pescadores são os unicos mestres?!

Mau symptoma

O povo d'Alijó, apertado pela e norme crise que está assolando o paiz e mais ainda a região do Douro onde a situação dos vinhateiros está em completa fallencia, quebrou na noite do dia 10 a serenidade, que é indispensavel nos momentos das grandes angustias, e, revoltado, investiu com a repartição de fazenda e recbedoria inutilizando todos os papeis.

Em Sabrosa e noutros pontos do Douro houve rece os d'iguales disturbios e as auctoridades para lá tem concentrado forças no intuito de se precaverem contra novas investidas as repartições.

São as faúlhas do incendio que andam a lavar por esse paiz fóra n'esta enorme luta da vida onde tudo está mal para toda a gente.

Queixa-se o norte de seus males e no sul as necessidades e a miseria não são inferiores ás que soffrem aquelles populações. As c'asses que vivem dos campos estão passando o que nunca previram e ha um terrivel reflexo d'esses males em todas as outras classes.

Repartição de fazenda

Se o illustre delegado do thesouro n'este districto, nosso amigo, sr. Abreu Marques, tivesse ido a casa onde se acha installada a repartição de fazenda d'este concelho, temos a certeza de que teria immediatamente providenciado para que ella fosse mudada, pois sabemos que o sr. Abreu Marques é um funcionario muito distincto e não menos amigo de que os seus subordinados estejam bem

Aquella repartição reúne todas as condições más: com o tecto a dois palmos da cabeça, com duas portas para a rua, que, estando abertas, produzem pneumonias, estando fechadas não dão ventilação, acanhada para o numero d'empregados que tem e para a concorrencia de visitantes, aquillo é um verdadeiro antro, onde os empregados se definham por falta d'ar e por abundancia de mau cheiro, aquillo não é uma repartição publica, é um foco d'infeccção. E urge que seja mudada, a bem da hygiene e saude publica; e urge que seja mudada, porque para os empregados basta já que sejam mal remunerados para o pezado serviço de que estão incumbidos.

Chamamos para o caso a attenção do sr. delegado do thesouro, que, querendo, pode resolvel-o, escudando se, se tanto for necessario, na opinião da auctoridade sanitaria, que, decerto, aconselhará a remoção immediata d'aquella repartição.

Arregimentando

Começa o nosso Latas a organizar o tal regimento de apalpageiras, de que se fez nomear coronel honorario; já, segundo dizem as gazetas, foi nomeada apalpageira da delegação aduaneira de Villa Real de Santo Anton o sr.ª D. Maria Joaquina Ramos.

Não tardará muito que se veja Latas, de espada desembainhada, á frente do regimento de sopeiras, de que elle é amigo e protector, ir para alguma assembleia eleitoral guardar as costas dos seus dignos correlligionarios para elles poderem fazer toda a qualidade de tropelias.

Mas que bon to!

Bravo

Dz o Seculo de 12 do corrente, sob o titulo:

Aggressão á fachada

Olhão, 11 - T. - Hontem, de tarde, quando, proximo da estação do caminho de ferro, passava a cavallo o sr. Verissimo Pereira Netto, escrivão ajudante do notario sr. Rodrigo Oliveira, saiu-lhe á frente o sr. Sebastião Capinha, professor official, que o esperava e que, desmontando-o, lhe vibrou seis facadas com um canivete, que depois guardou fagindo segundamente para o campo.

Muitos populares, indignados com o procedimento do aggressor, correram em perseguição do fiquista, conseguindo encostar o occulto debaixo de uma porção de palha n'uma casa da freguezia de Quêles, onde o capturaram, conduzindo-o á cadeia. Pouco depois o criminoso foi posto em liberdade, causin o o facto estranheza. O ferido recebeu curativo, não sendo grave nenhuma das facadas.

Já tinhamos conhecimento de que o nosso amigo Verissimo Netto ha via sido agredido á fachada pelo sr. Capinha, mas o que ignoravamos era que o aggressor havia sido posto em liberdade, apoz a sua captura.

E tão extraordinario achamos o caso que estamos em crer que o correspondente do Seculo foi iludido.

Pode lá ser? Então o sr. administrador do concelho seria capaz de praticar um tão flagrante abuso?

Mas, na hypothese de ser verdade, que fazem as auctoridades judicias?

Um facto d'estes não deve ficar impune e nós, que conhecemos o digno magistrado que hoje está á frente da comarca d'Olhão, garantimos que não fica e que o sr. administrador do concelho terá occasião de se arrepende de ser tão politico. Tudo se pode fazer em favor dos amigos, mas crimes d'estes não se perdoam.

E que dirá a este procedimento do seu subordinado o sr. governador civil, que continua a gozar na capital? Toma isso como pretexto para se deixar ficar mais uns dias em Lisboa para evitar massadas.

E no fim tudo dá certo!

Providencias

E' preciso que acabe o triste espectáculo que ha dias se vem dando á população de Faro com o apparecimento de fetos, ora na ria, ora nos cemiterios e ainda no campo.

E' preciso que o sr. Falcão, que tão disposto se tem mostrado a bem cumprir os deveres do seu cargo, se cerque dos seus subordinados competentes para a investigação (que os tem) e afastando de si aquelles que presumem saber d'esse serviço, mas que mal fazem policia nas ruas, e trate de apurar quem é que se dá ao prazer de apresentar ao publico o espectáculo a que se tem assistido n'estes ultimos dias. E tendo os guardas encarregados d'esse serviço um pouco do chamado faro policial, não lhes será difficil apanhar a rata, que, segundo nos consta, gosta muito de

viver em bairros novos e pouco illuminados.

Um pedido: não se deixem os investigadores suggestionar pelas palavras doces d'uma comadre de toda a gente que, por espirito vingativo, quer attribuir o facto a quem ella julga poder fazer-lhe sombra.

E mais nada, pois cremos que isto será o sufficiente para que o nosso amigo Falcão providencie immediatamente.

Ad considerandum

Em uma correspondencia de Braga para O Seculo, lê se:

Partiu hoje para Lisboa uma comissão composta dos srs. F. F. F. que vae apresentar ao sr. conselheiro José Luciano de Castro um ultimatum, para que seja nomeado para aquelle districto um governador civil progressista, ou este partido em Braga deixará de apoiar o governo.

Enviamos com vista ao novo centro progressista reconstituído de Faro, para verem os seus membros como os progressistas de Braga sabem fazer valer a sua dedicação partidaria.

Fidelidade e submissão partidarias e um chinelo a sovar o nosso querido por de traz, não se comprehende.

Foi por isso que no Algarve o sr. José Luciano de Castro viu desfallecerem muito dedicadas vocações que combatiam a seu lado.

Desabando

Pela leitura dos jornaes vê se que tanto em Lisboa como pelo paiz fóra o partido regenerador está soffrendo uma desorganisação inconcebivel.

Em todas as terras ha divisões dos partidarios, uns pelo sr. Julio de Vilhena e outros pelo sr. Campos Henriques!

Tudo questão de nomes e nenhum respeito pelas tradições partidarias nem por um ideal politico affirmado!

Como isto é lastimavel ante as circumstancias economicas da nação!

Doente

O nosso collega Districto de Faro, querendo desculpar a ausencia do sr. governador civil, noticia que elle tem estado doente. Foi o collega ludibriado, pois que o sr. dr. João Lopes está de perfeita saude, a não ser que se considerem falsas as noticias dadas pelos jornaes de que o illustre funcionario tem tido varias conferencias com os ministros. Parece impossivel que o nosso collega se deixasse assim enganar!

Politica portugueza

Fazer dos homens machinas de contar, ou, machinas de applicar a lei, sem com os seus dotes naturaes haverem uma arte na dor, na alegria, na effusão, ou, no retrahimento, que toda a acção humana produz, é querer comparalos a instrumentos de mechanica, que não dão accordo dos movimentos em seu voltear brutal, mudo e sem vida.

Por este caminho deveriamos nós orientar o espirito publico na consideração dos interesses collectivos, dando aos funcionarios mais liberdade, accitando as suas iniciativas, e exigindo d'elles provas de zelo e cuidado dos negocios administrativos a seu cargo.

Que os funcionarios da administração civil e politica, da confiança governamental, não pensem apenas na collocação dos innumerables pretendentes, restringido ao papel de bons comptres á missão de fomento á vida publica e de protecção ás classes sociaes!

Reunam elles os seus amigos prudentes, não para saber quem são os

partidarios de confiança, mas para se informarem do estado moral e economico das profissões e misteres no seu districto!

D'esta arte conseguiremos ter empregados vigilantes, funcionarios cheios de merecimentos perante a nação, e estadistas de grande sciencia, e, o que é melhor, de consciencia esclarecida pela boa vontade dos seus partidarios, ou seja pelo prudente criterio dos amigos.

E n'essas assembléas de cidadãos não mais soffreremos afrontamentos do caracter individual nem execrações da mentalidade, nem o desprezo da opinião pelo concurso dado ao trabalho inglorio de apoiar listas.

Completo engano foi esse, em que nem os enganadores fizeram o seu proveito, e antes ficaram desprestigiados perante a liberdade e perante a urna!

Quanto melhor não seria convocar as reuniões, cotejar as manifestações de vitalidade provincial, ouvir o conselho dos velhos sem essa demonstração publica de uma injuria gravissima á consciencia dos cidadãos?

Muito haveria a fazer no momento, porem o unico intuito era saber quem ficaria predominando; nem por longe se tratou de saber qual o caminho a seguir no futuro! Por isso este periodo de agitação politica se mostra falho de ideias, e só abundante em ambiciosos do poder, que esperam enciosos a occasião de saciar as suas ambições inconfessadas!

Julgam estes que o exercicio da autoridade é um prazer e que o prestigio das honrarias se accomoda no sacco do proveito proprio.

(Conclue)

Phébo Moniz.

A catastrophe em Italia

O sarau no theatro Lothes

Continuam com grande enthusiasmo os preparativos para este sarau, que está despertando grande interesse e que deve ser realmente sensacional.

Está a ensaio a comedia em 1 acto, de Julio Dantas, D. Beltrão de Figueirôa, na qual tomam parte as senhoras D. Rachel Sequerra e D. Justina Fialho, e os senhores Eduardo Garrido, que por o dr. José Sanches não poder, está encarregado dos ensaios, José Mattos e Justino Bivar.

José Philippe está pintando o scenario adicado á época da peça.

Cantam sólos o sr. dr. Alvaro d'Althayde, juiz de direito em Loulé, D. Lucinda Garrido, e conta-se tambem com a colaboração de D. Leonor Chelmick.

O sr. dr. Athayde e D. Lucinda Garrido cantarão em dueto.

Um sólo de violino por Elias Sabath.

Trio de violino, piano e violoncello pelo maestro Rebelo Neves e dr. Albuquerque, medico em S. Braz.

Salazar Moscoso e Rodrigues Davim recitarão poesias suas, expressamente feitas para este espectralculo.

Os côros executarão os Africanistas (Caballero), da opera Serrana (Keil) e uma canção popular de Coimbra.

São 40 as figuras dos côros, estando os rôlos a cargo de D. Lucinda Garrido e dr. Alberto de Moraes.

Em presença d'este programma não é para admirar que haja tanto enthusiasmo em assistir ao sarau.

Bando precatorio

Como dissemos no numero anterior, os benemeritos bombeiros voluntarios de Faro realizaram no domingo um bando precatorio, o qual rendeu 125\$525 reis.

O importante industrial sr. João Antonio Judice Filho offereceu ao sr. ministro da marinha sesenta coixas, contendo seis mil latas de sardinhas, destinadas aos sobreviventes da catastrophe.

Pastorsl

O Illustre Prelado que pastoriza a Diocese de Faro, dirigiu aos seus diocezanos a seguinte Carta—Provisão, que muito nos congratulamos em poder cooperar na sua publicidade.

D. Antonio Barbosa Leão, por mereço de Deus e da Santa Sé apostolica, Bispo do Algarve, do Concelho de sua Magestade Fidelissima, Par do Reino etc.

Ao Illustrissimo Reverendissimo Cabitido, Reverendos Parochos, Clero e fieis d'esta Nossa Diocese, saude paz e benção em Jesus Christo, Nosso Senhor e Salvador.

Ninguem ignora as dolorosas circumstancias em que se encontram as provincias do sul da Italia.

Os gemidos dos sobreviventes da tremenda catastrophe tem commovido a todos, desde as pessoas de mais alta gerarchia até ás de condição mais humilde; e todos á porfia se esforçam em alliviar os soffrimentos de tantos infelizes.

Alem do que de todos é sabido, recebemos ha dias d'um Bispo da Calabria um documento em que se lê o seguinte—Foram destruidas agora as casas e igrejas, que ficaram de pé em 1905. Lancinantes gemidos se ouvem em todo a minha diocese, mas principalmente na cidade das Palmas e em outras terras vizinhas, onde mutilados e feridos pedem e esperam socorro. Muitas familias andam errantes sem tecto nem pão. Enquanto eu percorro a minha Diocese, pedindo pelo amor de Deus esmolas para derramar algumas consolações no meio de calamidades tão grandes, pedi a Deus que tenha compaixão de nós; e, se ouvirdes dizer que eu fiquei sepultado nas ruinas, pedi ao Senhor que tenha misericordia de mim.»

Estas palavras não podem lêr-se de olhos enxutos.

Aos nossos amados diocezanos, pois, Nos dirigimos, pedindo suffragios para os mortos e esmolas para os vivos.

Aos Reverendos Parochos, Ajudadores e Capellães, pedimos que, pelo modo que mais opportuno lhes pareça, interessem os fieis n'esta obra de caridade, habilitando Nos assim a concorrermos mais effizadamente para o allivio de tantos infurtunos.

Lembramos o alvitre de, no domingo immediato á recepção d'esta Nosso appello, declaramos aos fieis que no domingo seguinte será feita uma collecta para este fim tão justo e tão christão.

O producto das esmolas obtidas deverá ser entregue ao reverendo secretario da Nossa Camara Ecclesiastica até ao fim do corrente mez de janeiro.

Por alma dos fallecidos celebraremos o santo sacrificio da missa em a Nos a Sé Cathedral no dia que será opportunamente designado.

Esta Nossa Provisão, depois de registada, será remettila ao Rev.º Cabitido, Reverendos Parochos, Ajudadores e Capellães, para os devidos effectos.

Dada em Faro, sob Nosso signal e sello das Nossas Armas, aos 8 de janeiro de 1909.

Logar do sello Antonio—Bispo do Algarve

Subscrição

Redacção de O Algarve 2\$500

Saude publica

Não sendo para assustar, por em quanto, é todavia um pouco anormal o estado sanitario da cidade. Ha muitas pessoas atacadas de febres e, comquanto não haja a registar casos fataes, o que é certo é que casis ha em que estão doentes todas as pessoas.

Os medicos recommendam a todos que só bebam agua, ou filtrada ou fervida, pois tudo leva a crer que as febris sejam causadas pela pouca pureza das aguas.

Liga Nacional d'Instrucção

A Liga Nacional d'Instrucção, na seão de Faro, dirigiu á camara municipal de Faro a seguinte representação.

Ill.ºs Ex.ºs Senhores Presidente e mais vereadores da Camara Municipal de Faro.

A Liga Nacional d'Instrucção, com sede em Faro, vae brevemente abrir cursos nocturnos para adultos do sexo masculino e do feminino para o ensino da lei ura e educação. A experiencia tem provado que a simples leitura elementar, desacompanhada da boa orientação, tendente a formar o espirito do educando, não é elemento de riqueza intellectual, e muitas vezes se converte em causa perturbadora dos elementos sociaes. E' por isso que a aspiração da Liga visa mais alto e pretende que o ensino das mais escolas tenha a forma concreta e utilidade pratica, de modo que o esforço que este nucleo aqui faça, correspondendo ao d'outros no paiz, contribuam para o levantamento

do nosso caracter, para a criação da energia necessaria para nos nivelarmos com as nações civilizadas. E' incontestavel que a causa unica da nossa decadencia procede do nosso atraso intelectual, do abaixamento moral, que tambem se reflete na falta d'energia physica.

Extinguir o analfabetismo deve ser, pela ordem das necessidades, o primeiro intento, não só da Liga, mas de todo o bom cidadão portuguez. Esta obra grandiosamente patriótica, a experiencia nos diz que só pode conseguir-se, agitando a iniciativa particular, interessando todos os hom ns de coração, porque a acção do governo é, aqui, insufficiente como o tem sido em outros paizes, onde para o mesmo fim se instituiram associações similares, coroadas dos mais belios resultados. O nucleo de Faro lançou já as bases d'uma grande associação, que em breve se estenderá por toda a provincia, e vae gradualmente pondo em execução as partes diferentes do seu programma.

As escolas noturnas são os primeiros passos que pretende dar n'este caminho que, se bem semeado de recursos, não deixa de proporcionar a larga compensação na satisfação do mais bello dever do altruismo. Vem a Liga, portanto, pedir a V. Ex.ºs usando da facultade que lhes confere o § 27 do artigo 50 do codigo administrativo e que com penetrando se de que ella assim procede pelo bom commum, sem intuitos, quer especulativamente interesseiros, quer politicos, e tão somente levada pelo desejo de contribuir para a regeneração da patria portugueza, se dignem deliberar que lhe seja dado um subsidio, visto que a sua indole se conforma precisamente com o expresso na citada Lei. Pode este subsidio, exm.ºs srs., ser dado em casa apropriada para installação de cursos nocturnos, ou em auxilio pecuniario.

Muitos são os encargos que sobre a Liga tem de fazer para resolver e executar o programma que delineou: mas anima-a a grande obra que emprehendo e não esmorece perante as dificuldades. O municipio em Faro será tambem alliviado, visto que desde já pretende a Liga mobilisar escolas que nos recantos populosos do concelho vão ensinar a ler e educar os povos ruraes, conforme as necessidades do meio, porque só assim a instrucção ministrada será proficua e factor do nosso engrandecimento. Ponderadas tadas as razões que nos demoveram a representar a V. Ex.ºs, deixa a Liga ao alto criterio e aos sentimentos patrioticos da illustre vereação a solução d'este importante assumpto.

Faro, 12 de janeiro de 1909.

O presidente da Liga João Rodrigues Aragão

A Camara Municipal, na sua ultima sessão, resolveu dar a casa necessaria para a Liga abrir a escola nocturna, a que se refere o offiio acima transcripto.

Greve de Portimão

O sr. ministro do reino respondeu a uma commissão de grevistas, que sollicitava a sua intervenção, que o governo já tinha com elle liquidada esta questão e que ordenára a collocação em serviços do estado dos operarios que o sr. Fialho não queria readmittir.

THEATROS

Theatro 1.º de Dezembro

ZARZUELLA

N'este theatro e antes da apresentação, a que já nos referimos, das companhias Pellerano e Pallardo, vae a companhia de zarzuella de que faz parte a tiple Carmen Suarez Alcazar, realizar uma serie de espectaculos populares, a preços modicos, com as mais bonitas operettas hespanholas do antigo e moderno repertorio.

Dada não só a sympathia que ao povo farense, que tão poucas diversões tem ao seu alcance, tem, e com justiça, merecido a companhia quer pela sua modesta apresentação, quer pelo bom desempenho das peças interpretadas, mas tambem a modicidade dos preços e a relativa commodidade do theatro, desde já anguramos uma serie de enchentes.

Os espectaculos começaram: hontem, realisando-se duas sessões, a beneficio da Santa Casa da Misericordia. Hoje tambem ha 2 espectaculos com

um variado programma.

Bijou theatre

N'este elegante barracão onde, durante tanto tempo, se apresentaram os fantoches articulados e por ultimo a companhia de zarzuella, vao recomegar brevemente as sessões do magnifico animatographo Theo Pathé, da empreza Alves França, que ultimamente fanceonou no 1.º de Dezembro.

Estamos certos de que apenas chegue o novo motor que a empreza encomendou para Paris e que deve chegar dentro de 10 ou 15 dias, e sen Jo as sessões compostas por quadros que não estejam já demasiadamente conhecidos, como até agora tem succedido, o publico farense, que tanto aprecia estas diversões, tanto mais com um apparelho projector que é o melhor e mais perfeito que em Faro se tem apresentado, concorrerá assiduamente á nova serie de sessões animatographicas.

Agora que, no Bijou, terminaram as funcções dos fantoches articulados e da companhia de zarzuella, cuja direcção muzical estava confiada ao nos so patricio, maestro Luiz Penteado, que, naturalmente, continuará amenizando as sessões animatographicas, é dever nosso aconselhá-lo a que não se importe com as piadas da geral, deixando-se de desmandos que apenas dão o resultado de evidenciar uma falta de educação, filha de uma longa carreira por barracas de feira ou de outra qualquer circumstancia.

E' bom que o maestro Penteado, que tanto censurou o seu companheiro, actor Alfredo Silva, quando este—e e em todo o caso menos desbragadamente—n'uma noite de mau humor se dirigiu incorrectamente aos es espectadores pelo que aqui o censuramos, não siga o mesmo ou peor trilho, di-parando gallegadas a um publico que na sua quasi totalidade nenhuma culpa tem d'uma ou outra piada inoffensiva e isolada, d'essas com que, ordinariamente, vemos crivar quem dá sorte...

Lembre-se o penteado maestro, de que o publico que o sustenta e a quem, no domingo ultimo chamou cambada e canalha, não é de espelho mas sim de carne e osso e que, alguma vez, pode não estar disposto a aturar lhe as insolencias, os gestos, a rabugie da cidade e... dar-lhe severo correctivo.

Trichinose

Tendo sido pela Direcção Geral de Agricultura communicado á entendençio punoria do districto, que tinham sido observado alguns casos de trichinose em Lisboa, chamamos sobre este facto a attenção do publico, lembrando-lhe a conveniencia de sujeitar uma vigorosa fiscalização as carnes de porco, prestando-se por ordem superior o intendente do prenorio a instruir quaisquer indevidos que queiram habilitar-se na tecnica dos proquitos techivos copicos.

Melhoramento importante

Por proposta do sr. José Alexandre vão ser construidas, em frente á Alfandega, tres retretes e seis juncto ao mercado do peixe.

Ha muito que se reclamava este melhoramento, que se vai agora executar pelo que damos os nossos louvores á vereação municipal.

Francisco dos Santos Correia

Deposito de farinhas, arroz, cereaes e outros generos

Compra amendoas, azeite e outros productos 5-RUA DE S. PEDRO, 7 44 FARO

NOTICIAS VARIAS

Na parochial igreja de S. Pedro, realisou-se, na segunda feira ultima, o enlace matrimonial do nosso prezado amigo, sr. Henrique Borges, muito habil cirurgião dentista, estabelecido n'esta cidade, e da sr.ª D. Adelaide Gabriella Silveira, filha do nosso dilecto amigo, sr. Matheus Joaquim da Silveira.

Acompanharam a noiva seu tio, o sr. Francisco Martins Caiado e sua esposa e serviram de teste unhas do noivo, seu irmão, o sr. João Antonio Borges, digno escrivão d'um dos dis-

trictos criminaes de Lisboa e o sr. Henrique Matheus Cansado, digno agente do Banco de Portugal n'esta cidade, com procuração do sr. Manuel Fernandes da Costa, alfores de esca-dores 6, amigo intimo do noivo.

Foi celebrante o nosso velho e estimavel amigo dr. Pedro Manuel Nogueira que dirigiu aos nubentes uma tocante allocação.

Aos noivos, que partiram no rapido para Lisboa e d'aqui para Santarem, onde vão passar a lua do mel, desejamos as maiores venturas a que tem jus pelas suas excellentes qualidades.

—Regressou a Faro, reassumindo as funcções do seu cargo, o sr. Affonso Alvaro Freire, digno chefe dos serviços telegrapho-postaes d'este districto.

—Já tambem regressou, acompanhado d' sua esposa, o sr. dr. Campos d'Andrada, illustrado professor do lyceu.

—Veiu a Faro, regressando na segunda a Lisboa, o sr. conselheiro Domingos Eusebio da Fonseca, que, segundo consta, vai exercer, fóra do reino, uma importante commissão de serviço.

—Voltou novamente para a capital o sr. Jacintho Parreira.

—Está já n'esta cidade o sr. Luiz Vieira da Silva, digno agente do Banco de Portugal.

—Foi a Lisboa consultar a medecina, o sr. Julio Bourgard, acompanhado de sua filha D. Albertina.

—Partiu effectivamente para a capital, onde vai residir, o sr. Elieser S queria. Acompanhou-o sua irmã D. Rachel, que regressa breve a Faro.

—O sr. Rodrigo Aboim d'Ascensão, nosso patricio, regressou á sua casa em Lisboa, depois de ter passado n'esta cidade alguns dias com sua familia. O sr. major Ascensão foi no domingo visitar as freguezias ruraes do concelho, onde conferenciou com varios influentes do partido progressista, de que foi ultimamente nomeado chefe.

—Foi a Lisboa, tendo já regressados o sr. José Calazans Duarte, digno secretario da administração do concelho.

—Tem passado muito incommodada a esposa do sr. Adriano da Cruz Leiria, contador da comarca.

—Estiveram em Faro, o sr. dr. José Frederico Cortes Menezes, distincto facultativo, seu sogro sr. Manuel José Netto e Alves Peixoto, digno escrivão de direito, d'Albufeira.

—Está n'esta cidade o sr. Antonio Pedro Leiria, contador em Villa Real de Santo Antonio.

—Tem estado retido em casa, com os seus padecimentos aggravados, o sr. Antonio d'Oliveira Maia, comproprietario da tabacaria Havaneza.

—Veiu a Faro esta semana o sr. major Godofredo Barreira, de Villa Real de Santo Antonio.

—Consta que pediu a exoneração o sr. dr. Eduardo Ayres de Mendonça, administrador do concelho d'Olhão.

—Partiu esta semana para o Rio de Janeiro o sr. Manuel de Jesus Belmarço, capitalista d'esta cidade.

Uma boa viagem e que regresso breve ao convivio dos seus amigos.

—Em Lisboa continua a policia a fazer visitas ás casas de jogo para ver se são ou não acatadas as ordens de prohibição que tem sido dadas pelo ministerio do reino.

—Correu que foi visto na costa do Algarve o hiate D. Amelia que trazia a seu bordo el-rei D. Manuel e sua augusta mãe.

A principio dizia-se que S. Magestade desembarcaria em Lagos e Tavira, visitando os quartéis, mas não houve noticia de que qualquer desembarque se effectuasse.

—Foi nomeada apalpadeira da delegação aduaneira de Villa Real de Santo Antonio a sr.ª D. Maria Joaquina Ramos.

—O nosso comprovinciano segundo tenente da marinha o sr. Jeronimo Weinholtz de Bivar foi louvado em ordem da armada pela muita competência, dedicacão, zelo com que desempenhou o cargo de official immediato da canhoneira D. Luiz.

—Está em Lisboa, em serviço da commissão dos livros d'ensino, o professor do lyceu de Faro sr. dr. Antonio Barbosa.

—O sr. D. Antonio Barbosa Leão tem tido em Lisboa conferencias com os srs. ministros do reino, da justiça e da marinha, sobre as-umptos do seu ministerio.

—Vae ser transferido de Vagos para Ancião o sr. dr. José A. Victor Barata do Amaral, juiz de direito, que em tem

po esteve servindo o lugar d'auditor administrativo em Faro.

—O filho do nosso collega de redacção Luiz Mascarenhas, só na passada terça feira lhe foi consentido pelo seu medico assistente o levantar-se da cama, conservando se por enquanto a nada dentro do quarto.

O seu estado physico ficou muito debilitado pelas enormes e duradouras temperaturas que a febre o fez supportar.

—Esteve doente o sr. Carlos Albers, digno engenheiro das Obras Publicas.

—Estão em Faro dois empregados superiores do sello, que, segundo nos consta, vem proceder a uma syndacacia aos actos d'um empregado tambem superior.

O sr. bispo do Algarve está a tomar d'uma commissão para estudar e propor um projecto de reorganisação dos collegios ultramarinos.

—Foi julgada casual no tribunal de commercio de Loulé a fallencia do sr. Manoel Rodrigues Corrêa.

—Foi apresentado n'um canonicato vago na Sé de Faro, com onus d'ensino, o sr. dr. Arthur Augusto Ferreira Barbosa Guerra Leal.

—Apareceram em Silves os gafanhotos, que se suppõem primeira geração da invasão que ha pouco invadiu esta provincia.

O governo ordenou ao agronomo do districto de Faro que acompanhasse as diligencias dos proprietarios para os extinguir.

—Pediu auctorisação para casar o primeiro tenente da armada, o nosso amigo sr. Filipe de Carvalho, que ha muitos annos tem feito serviço da armada n'esta provincia.

—O nosso amigo sr. dr. Ernesto Cardoso foi nomeado sub-delegado do procurador regio na comarca de Silves.

—Per uma portaria publicada no Diario do Governo foi resolvido que os professores interinos dos lyceus devassem examinar os seus alumnos no 2.º periodo d'exames em outubro, quando se dê o caso de assim ter de succeder a alumnos esperados do 1.º periodo.

—Já foi transferido de Beja para Faro o escrivão de fazenda sr. José d'Azevedo Pacheco.

O sr. Pacheco tomou loutem posse do seu logar, assistindo a este acto bastantes dos seus amigos pessoais.

Damos as boas vindas ao novo funcionario de fazenda d'este concelho, que vem precedido de bom conceito de aptidão e correção no exercicio do seu cargo.

—Tomou posse da escola de Silves a professora ajudante interina sr.ª D. Esther Pablo Filipe, alumna laureada do curso de 1908 da escola districta de Faro.

—Reuniu, na sexta feira, a assembleia geral do Club Farense, procedendo-se á eleição da meza e commissão revisora de contas que deu o seguinte resultado:

Assembleia geral: Presidente, dr. João Franco Pereira de Mattos; Vice-Presidente, Alexandre S. Figueiredo e Mello; 1.º Secretario, José Alexandre da Fonseca; 2.º Secretario, Antonio José Sequeira.

Commissão revisora de contas: Amílcar Duque, Francisco Victorino dos Santos, Henrique Mathias Canado, Antonio Viegas Pinto, Annibal V. Pinto Santos.

—Esteve em Faro, na quinta feira, o sr. Frederico da Paz Mendes, nosso amigo e bastado proprietario em Portimão.

—Realizou-se hontem á noite uma reunião familiar no Club Farense, que se teve regularmente concorrida.

—Em vista da resolução em que a camara estava, por proposta do vereador, sr. José Alexandre da Fonseca, de montar um talho regulador, os marchantes abateram os pregos da carne, que voltaram á primitiva.

—Tendo reunido os dez primeiros maiores contribuintes prediaes juntamente com a camara, foram nomeados avaliadores dos predios urbanos os srs. Manoel José da Fonseca, effectivo e Carlos Barrot, substituto.

O sr. Mario Ferreira Netto, aspirante auxiliar telegrapho-postal em Faro, foi transferido para Lisboa.

—A Casa Pia de Lisboa abriu concurso, que termina no dia 4 de fevereiro, para a admisação de 60 alumnos. Os estabelecimentos aos interessados são fornecidos na secretaria d'aquelle estabelecimento.

—A tuna academica de Coimbra projecta uma digressão ao Algarve nas proximas feiras do Carnaval passando por Evora e Beja e fazendo do Algarve transito para Sevilha.

—São de boas melhoras as noticias que tem vindo de Paris sobre a saude do sr. Ferreira Netto.

—Consta que o sr. ministro do Reino ordenou que fosse censurado e por negligencia o administrador do Concelho de Villa Real, por haver retido abusivamente o requerimento em que o sr. Francisco Gouves Sanchez solicitou a sua naturalisação como portuguez.

—Hontem foi preso um gato no contrado no quarto que o sr. dr. Joaquim ra Ponto tem na casa Nicola d'esta cidade, e que ali andava á procura de dinheiro.

—Estão em Coimbra os srs. Manoel Soares, secretario do sr. ministro da marinha e Jacintho Parreira.

O sr. dr. Côrtes, que ali se acha concluyendo o curso de medicina, offereceu-lhes um jantar.

—O conselho de administração das caminholas de ferro, foi condemnado no Supremo Tribunal respectivamente ás obras da Arrancada em Tavira, que serão demolidas e mandadas fazer de novo nos sitios designados pelo Tribunal.

—Na Palmella vem servir o novo commissario, o sr. Francisco da Silva Junior.

—Foram concedidos 60 dias de licença ao sr. juiz da comarca de Faro, dr. Antonio Guerreiro Falleiro.

—Ao guarda-marinha o sr. João Pereira, foi concedida licença para fixar residencia em Villa Nova de Portimão.

—Realizou-se, em Villa Nova de Portimão, o baptisado de um filho do sr. dr. Alfredo de Magalhães Barros e de sua esposa D. Maria de Abreu Judice de Magalhães Barros, sendo padrinhos os seus tios, o sr. Patricio Eugenio Judice e sua esposa.

Caridade

Aos sentimentos de caridade dos nossos bondosos conterraneos, recomendamos a situação afflictiva da familia do pedreiro José do Lopo que tem a mulher e uma filha na cama com doencas graves e já lhe morreu uma filha.

A esta familia faltam meios para occorrer ás suas doencas e nenhuma esmola pode ser melhor applicada que em taes circunstancias.

Esta familia mora na rua Rasquinho.

GAZETILHA

Fazer hoje gazetilhas E' o trabalho mais damnado Com que se pode topar N'este mundo malfadado,

Assumpto?... Nem mesmo o cheiro! Frio e chuva... mas que horrôr! As ideias, com tal tempo, Não viciam, criam bolôr!...

Quem andar n'este sarilho Ha de estar sempre encravado Como está n'este momento O vosso humilde creado!...

Vou fazer como se ensina No lyceu cá do torrão: Mando os versos pra o diabo e requieiro a demissão...

Se o director do jornal Me prometter ou jurar que na proxima semana, poderei reconsid'rar...

CORRESPONDENCIAS

Villa Real de Santo Antonio

O Guadiana, vulgo Canudo, ou não pensa, ou não sabe o que diz, ou então padece de amnésia. Censura acrimosamente um cavalheiro d'aqui quem chama impertinente, que por todos os motivos é o tem sido sempre digno de respeito, querendo quasi comparal-o como qualquer abjeção da sociedade e indigno da posição que tão honrosamente tem sabido defender, simplesmente pelo motivo de querer fazer reivindicar para Francisco do Carmo d'Azevedo e Octaviano Gomes, os direitos que lhes pertencem como ontro qualquer cidadão—Que importa o ser preso, qualquer individuo, por falta commettidas, para por méro capricho se lhe negar o direito d'opinião que sem-

pre foi livre? Quem pode inhabilitar os que querem readquirir esses seus direitos?

Tambem esse Carmo Azevedo, a quem o Canudo alcunha de gato, para ir ferir indirectamente o sr. Barreira, não poderá ter reflexionado e tornar-se um homem util? Este homem cumpriu a sentença que a justiça lhe impoz e portanto não se lhe pode sequestrar os seus direitos. Quantos ladrões e assassinos se tem reabilitado perante a sociedade!?! Qual pois é a lei que impede que esse Azevedo possa manifestar a sua opinião politica n'um acto eleitoral?

Crêmos que não se encontra tal lei absurda e absoluta, entre as que en xameiam os nossos anacronicos codigos—Tu, meu Canudo, escreveste o que quizeste, mas como tens falta de memoria vams recordar-te um celebre Damião Ribeiro, de Cacela, que tem mais milagres que nossa senhora de Lourdes, e que apesar de ter respondido judicialmente e estando ainda de baixo das vistas das auctoridades, sem embargo foi descaradamente votar nas ultimas eleições camarárias em vez de estar n'um presidio! Esperamos que nos responda: Canudinho infeto!...

Ora tu fallas d'uma maneira inane, ôcca e até infame do sr. Barreira, não te lembrando que este senhor é digno de louvores por querer desviar o Azevedo e Octaviano do pélagio em que antes tinham cahido por fatalidade ou destino e por todos os meios procurarlhes a regeneração, enquanto que tu esqueces que o progressismo elevou aos altos poderes de administrador do concelho nas eleições de 1 de novembro passado, um tal ex-escrivão da Administração do Concelho de Ollhão, que segundo consta, foi processado pelo Districto de Recrutamento e Reservas com séde em Tavira por «certas irregularidades» commettidas nas cadernetas dos reservistas, estando por isso incurso e devendo ser punido pelo artigo 291 n.º 2 do Codigo Penal vigente. Vide «Revista dos Tribunaes» XI pg. 316—Esse Cavalheiro foi n'este tempo transferido para Silves d'onde voltou aos patrios lares por muitos empenhos d'um importante compadre que tinha em Ollhão.

Agora diz-me: não estarão Octaviano Gomes e Francisco d'Azevedo em igual horizonte juridico com o illustre ex-escrivão?... Esperamos nos respondas—Não atires pedras ao telhado do visinho tendo o teu de vidro...

Quando fallas novamente sobre a corporação dos Pilotos?

Até mais ver S.

Secção de annuncios

Editos de 30 dias

1.ª PUBLICAÇÃO

Pelo juizo de Direito da Comarca de Faro, e cartorio do escrivão privativo do tribunal do commercio, em acção para reforma de um titulo do credito mercantil perdido, respectivo a uma acção da Companhia de Pescarias do Algarve, com o numero 156, averbada em nome de D. Victorianna Silveria Baptista, tambem conhecida por Victorianna da Silveira Baptista, já fallecida, moradora que foi em Lisboa, correm editos de trinta dias, contados da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando todas as pessoas incertas que se julguem com direito a intervir na referida acção, para o fazerem n'aquelle prazo. Faro, 12 de janeiro de 1909.

O escrivão.

José Joaquim Peres

Verifiquei:

O juiz de direito,

Falleiro.

PLISSAR

Rua Direita n.º 15

FARO

Arrematação

1.ª ANNUNCIO

No dia 7 do proximo mez de fevereiro, se hade pôr em praça publica e arrematar a quem maior lanço offerecer sobre a avaliação, á porta do Tribunal judicial d'esta cidade, na Travessa Rasquinho, a seguinte propriedade pertencente ao casal inventariado de José Martins Castellhano, casado que foi com Maria do Carmo, do sitio da Egreja, freguezia da Conceição, e vae á praça por deliberação do conselho da familia e accordo dos interessados para pagamento do passivo approvedo, a saber: Uma fazenda no sitio da Lobita, freguezia da Conceição, que consta de vinha, figueiras, amendoeiras, uma oliveira e uma alfarrobeira, foreira em 1735 reis annuaes, sendo 1265 reis a Antonio Pedro Leal, e 530 reis a Dona Emilia Pinto, ambos d'esta cidade, avaliada, depois de abatidos os capitães dos féros e um laudemio, em 159.998 reis. As despesas da praça e da contribuição de registo serão feitas por conta do arrematante.

Faro 15 de janeiro de 1909.

O escrivão

Antonio Pedro Carrajolla Travassos Neves.

Verifiquei a exatidão

O Juiz de Direito

Falleiro

AVISO

Para cumprimento no disposto no § 1.º do artigo 155 do codigo processo commercial, são convidadas as pessoas que tiverem achado uma acção da Companhia de Pescarias do Algarve, com o numero 156, averbada em nome de D. Victorianna da Silveira Baptista, já fallecida, moradora que foi em Lisboa, para virem apresental-a no juizo de direito da comarca de Faro, onde corre a acção respectiva para reforma d'aquelle titulo. Faro, 12 de janeiro de 1909.

O escrivão privativo do Tribunal do Commercio.

José Joaquim Peres

Verifiquei

O Juiz de Direito

Falleiro

209

PHARMACEUTICO

Precisa-se d'um habilitado para administrar uma pharmacia, em Salir.

Dirigir a Manuel de Sousa Eusebio n'aquelle localidade.

201

VIDRAÇA

Por preços sem competencia vende Augusto Vieira dos Reis. —Largo da Magdalena 12—Faro

168

VENDE-SE

Vende-se um cerco americano denominado «Santo Antonio» prompto para pescar e respectiva casa, tendo o arraial em Cacella.

Para informações podem dirigir-se a José Fernandes Piloto, em Villa Real de Santo Antonio.

208

PORQUE TOSSIS?

Usai as Pastilhas Benzoadas que vos curam immediatamente a tosse, bronchite e a rouquidão.

40 annos de exito!

Caixa 200 reis.

Depositorio em Faro

Antonio Martins Paula

Pharmaceutico

Deposito geral, pharmacia Rodrigues & Ferreira—Porto.

MODISTA DE CHAPEUS

—Rua Ventura Coelho 12— (Bairro Novo—Caminho de Ferro)

—Faro—

195

ATELIER PHOTOGRAPHICO

DE Augusto Eduardo de Moura Veiga

PHOTOGRAPHIA EM TODOS OS GENEROS Especialidade de retratos em tamanho natural, a «crayon»

134, Rua Serpa Pinto, 134 FARO

HENRIQUE BORGES

CIRURGAO DENTISTA PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Clinica de doencas da bocca e dentes

Praça Ferreira de Almeida n.º 5

FARO

HOTEL MAGDALENA

Optimos aposentos com casa de banho.

SERVICO ESMERADO

FARO

21

CASA

Vende-se uma de construcção moderna situada no largo do Carmo n.º 25.

Dão-se informações n'esta Redacção.

MOEDAS ANTIGAS

Vende-se uma collecção numismatica—ouro, prata, bilhão e cobre.

N'esta redacção se diz.

JOSÉ DO O' D'ASSUMPCAO

COM

ARMAZEM DE FARINHAS E OUTROS GENEROS

92—Rua do Rosario—94

—OLHÃO—

ANTONIO BARBOSA

ANTIGO INTERNO DO HOSPITAL DE S. JOSÉ, DE LISBOA.

Consultas Medicas, das 10 ás 12 horas da manhã.

Chamadas a toda a hora. Rua Serpa Pinto, vulgo rua dos Capuchos, n.º 90, Faro.

J. T. ARCHANJO

Cereaes, farinhas, sementes, sabão, grão e arroz

58 a 64—RUA CONSELHEIRO BIVAR 58 a 64.

FARO

Agencia dos Grande Armazens do Chiados

32 A R. Santo Antonio 32 B

FARO

RECOMMENDA-SE este estabelecimento pela grande variedade de artigos que actualmente tem e pela grande modicidade de preços.

Qualquer encomenda feita aos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO por intermedio d'esta agencia o porte é sempre gratis.

Visitae este estabelecimento se quereis lucrar 30 %. Já se trocam os decimos pelas senhas.

151

# CAFÉ ESMERALDA

DE  
IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO  
**FARO**  
O mais antigo, afreguezado e bem  
fornecido da provincia.  
Optimo serviço de mesa redonda  
Fornece almoços e jantares para fora  
**Preços excessivamente baratos**

## OURIVESARIA LOPES FARO

VARIADO e completo sortimento, ultimas novidades nacionaes e estrangeiras em objectos de ouro, prata e relógios de todas as qualidades por preços bastante modicos.  
Especialidade em cordões de ouro e artigos proprios para brindes  
Compram-se libras em ouro e recebe-se, em troca, ouro e prata usada  
Recebem-se encomendas e concertos de quaesquer objectos de ouro ou prata.

João Lopes do Rosario 14

## JOSÉ MARTINS DA CUNHA

Solicitador registado nos tribunaes de Faro, Loulé e outros.  
Agente da «Remington» machina de escrever  
Agente de «A nacional» seguros de vida

### AGENTE DE COMMERCIO

Procede a cobrança de rendas, dividas e informações de firmas de todo o paiz

### NEGOCEIA CONCORDATAS

«Stock» permanente de arroz hespanhol, amendoim e carbureto de calcio

Oleos para a industria e luzes. Productos pharmaceuticos, etc.

### Cofres, Prensas, Caixas Fortes, etc.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE NO ESCRITORIO DO AGENTE NO ALGARVE

Praça D. Francisco Gomes, 5—FARO

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — CUNHA — PROCURADOR

Filial em Loulé, Praça, 51—1.

## F. J. PINTO JUNIOR & C.

SUCCESSORES DE FRANCISCO J. PINTO  
Casa fundada em 1871

Estabelecimento de ferragens, drogas, tintas, vidros, louças nacionaes e estrangeiras, louça de ferro esmaltado e alumínio, candieiros, jarros, crystaes, papelaria e artigos d'escriptorio.

Leitos e lavatorios de ferro, Oleados de cortiça para chão, Oleados para mesas, Tapetes para chão e mesa, Campainhas e todos os pertences para instalações electricas, Cimento portland, Mosaicos e Azuleijos

**Sempre grande e variado sortido de objectos proprios para brindes**

### ESTABELECIAMENTO DE CALCADO

DE  
Francisco Ignacio Aleixo

COMPLETO e variado sortimento de calçado para homens, senhoras e creanças. Fabricação esmerada e garantida, por preços modicos.

37, 41 e 43—Rua de Santo Antonio—37, 41 e 43

FARO

## HAVANEZA PHENIX

DE  
TAVARES BELLO & FILHOS

FARO

Este estabelecimento é um dos primeiros do Algarve, tem um variado sortimento de tabacos nacionaes e estrangeiros, papelaria, artigos de desenho e pintura, livraria, vinhos e licores finissimos, perfumarias, artigos e toilette, lotaria e bilhetes postaes illustrados etc.

**Preços reduzidos**

**BRINDES AOS SEUS FREGUEZES**



## F. D. TAVARES BELLO JUNIOR

AVALIADOR OFFICIAL

Ourivesaria Tavares Bello & Filho

OURIVES FABRICANTES

Casa fundada em 1860

R. D. Francisco Gomes, 15 17 e 19

N'este estabelecimento o mais antigo do Algarve, encontra-se um variado sortimento em objectos d'ouro e prata, que se vendem por preços baratissimos, assim como ouro e prata para bordar, galões para militares, oculos, lunetas, campainhas electricas, etc., etc.

**Temos officina onde se executam todos os trabalhos pertencentes à sua industria.**

**PREÇOS MODICOS 40**

## CARBURETO DE CALCIO ITALIANO

De 1.<sup>a</sup> qualidade

PREÇO CORRENTE

Tambores com 100 killos	réis 8:000
Caixas » 50 »	» 4:000

FARO, 31 DE AGOSTO DE 1908

MODESTO GOMES REYES



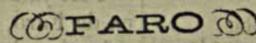
## TALHO N.º 2

JOÃO DA SILVA

Carne de vacca para biffes kilo	500 réis
Carne de vacca sem osso.	400 »
Pá, alcatra, etc	280 »
Peito, abas, etc.	240 »
Carneiro: perna e costellas.	240 »
Pá e peito	220 »

Para beneficiar o publico de Faro, este talho conserva-se aberto até ás 6 horas da tarde, excepto aos domingos e dias sanctificados, que fechará ás 3.

### SUCCURSAL DA DROGARIA PENINSULAR



RUA D. FRANCISCO GOMES, 13 A 22

DEPOSITO—RUA AZEVEDO COUTINHO, 19 A 27

DROGARIA, TINTAS, OLEOS, VERNIZES, PINCEIS, FERRAGENS, QUINQUILHARIAS, PERFUMARIAS ESTRANGEIRAS, LOUÇAS DE ALUMINIO, DE FERRO ESMALTADO, FUNDIDO ESMALTADO E ESTANHADO, OLEADOS PARA MESSAS E DE CORTIÇA, MOSAICOS, AZULEJOS, PASSADEIRAS, TAPATES, PAPEL, LIVROS, EM BRANCO E TODOS OS ARTIGOS PARA ESCRITORIO E DESENHO, OBJECTOS PARA BRINDES, CANDIEIROS, VIDROS, VIDRAÇA, ALCOOL, AGUAS MINERAES, ARTIGOS PARA PHOTOGRAPHIA, ETC.

### PRODUCTOS CHIMICOS E MEDICINAES

Deposito de enxofre, sulfato de cobre, cimento portland e carbureto de calcio norueguez de 1.<sup>a</sup> qualidade, rendimento superior 15 a 20 % sobre o italiano, em tambores de ferro revestidos de madeira.

## DAVID SABATH

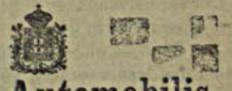
COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS  
CONTRA FOGO

Liverpool London & Globe

Fundos de reserva garantidos= 55:000 contos

**PREMIOS MUITO RESUMIDOS**

Para informações: no escriptorio de Eliezer Sequerra, n.º 39, rua Direita em FARO.



## Empresa Automobilista Veloz

FORNECEDORA DA CASA REAL  
Representante, em Lisboa, das afamadas marcas de automoveis **Martini e Brouhot**  
CORRESPONDENTE EM FARO  
Eliezer Sequerra.

## Antonio do Carmo Bentes

Constructor de gazometros, apparatus purificadores e candieiros para acetylene.  
Gazometros authenticos, os mais facis, praticos e economicos até hoje conhecidos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Azevedo Coutinho

FARO 10

## SAPATARIA

DE

FRANCISCO DOS SANTOS GUERREIRO

Em virtude do collossal sortimento de calçado, tanto para homem como de senhora e creança, que n'esta epocha expõe á venda por preços fóra de competencia, participa aos seus freguezes e ao publico que tem um variadissimo sortido, para cima de cem pares de calçado de feltro para homem e senhora desde 700 réis o par.

Tambem vende todos os artigos da sua arte.

Rua de Santo Antonio—43

FARO

## OFFICINAS

DE CANTEIRO E ESCULTURA

DE

JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria.

Jazigos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmore paramoveis, etc.

Rua Conselheiro José Luciano de Castro.

FARO

## MARCENARIA NOBRE

7, 9, rua de Santo Antonio, 19, 21  
FARO

Manoel José Nobre

MANUFACTUR DE MOVEIS EM TODOS OS GENEROS.

Em exposição permanente, ha sempre grande sortimento de mobílias e moveis diversos.

Importação directa das fabricas: de oleados, espelhos, baguettes, jutas, vitrus, stores, summauma, crinas, burretes, tapetes, mobiliario em ferro, todos os generos, e de todos os artigos de novidades.

RECEBEM-SE ENCOMENDAS DE TODOS OS PONTOS DA PROVINCIA

**Preços sem competencia**

## PIANOS

Em exposição permanente, pianos do auctor **Lubetz**, muito conhecidos e acreditados na provincia do Algarve.

## Nova Sapataria

DE

ANTONIO DOS SANTOS GUERREIRO

50—RUA BAPTISTA LOPES—50 A

FARO

ESTE estabelecimento, um dos que melhor e mais economicamente serve os seus freguezes, está habilitado a fornecer qualquer encomenda de calçado, tanto para homens como para senhoras e creanças.

Tem em exposição um variado sortido de sapatos que, como brinde aos seus freguezes, vende a 600 e 800 réis,

**E' APROVEITAR**